

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 17 de agosto de 2020 | Edição 1.485



CAMPANHA NACIONAL 2020

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2020 SEGUE #NALUTACOMVOCÊ

Depois dos congressos, da conferência nacional e das assembleias históricas realizadas pelos bancários, a Campanha Nacional de 2020 deu o pontapé inicial às negociações com os bancos com a entrega da minuta de reivindicações. Por videoconferência, os representantes dos bancários têm negociado a pauta geral e específica dos trabalhadores desde 4 de agosto. A mobiliza-

ção online se destaca como ferramenta de luta em tempo de pandemia.

O Comando Nacional dos Bancários entregou a minuta de reivindicação em 23 de julho, poucos dias após a aprovação da pauta em assembleia. No último dia do mês, foi definido o calendário de negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).



TELETRABALHO

A primeira negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, realizada em 4 de agosto, levantou as reivindicações sobre teletrabalho. O encontro virtual foi permeado de uma defesa enfática da regulamentação do trabalho a distância em acordo coletivo, sustentada pela pesquisa feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) com cerca de 11 mil bancários e bancárias em teletrabalho.

Entre outros aspectos, a consulta mostra que quase metade dos consultados (44,8%) utiliza a sala de suas casas como escritório de trabalho. Até a cozinha é usada, opção de 5,1% dos bancários. Apenas 19% disseram que têm algum cômodo apropriado para o trabalho em suas casas.

Os representantes da Fenaban disseram que inicialmente não há consenso entre os bancos sobre negociar o tema e há quem queira fazer negociações individuais com os funcionários ou acordos coletivos por banco. No entanto, os negociadores da Fenaban afirmaram que a pesquisa apresentada é importante para ser melhor debatida entre os bancos.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Prioridade da Campanha Nacional de 2020, a terceira rodada de negociação entre bancários e banqueiros levantou a discussão sobre saúde e condições de trabalho, realizada em 11 de agosto. Metas abusivas e assédio moral; saúde e condições de trabalho no teletrabalho; não ter perdas quando afastados (complementação, antecipação, não haver descomissionamento) foram alguns dos desdobramentos da reunião.

Ao longo da quarentena, cerca de 300 mil trabalhadores foram liberados para trabalhar em casa. O movimento sindical vem cobrando o isolamento daqueles que tenham em suas casas parentes do grupo de risco. O foco da reunião foi assegurar condições de trabalho e de saúde que protejam os bancários e as bancárias para o atendimento à população neste momento em que o país vive grave crise sanitária.

EMPREGO

Em 6 de agosto, os representantes dos bancários cobraram a manutenção do emprego e a suspensão das demissões na segunda rodada de negociação. O Comando fez longa exposição sobre a deliberada política de fechamento de agências e postos de trabalho por parte dos bancos. Munidos dos subsídios e informações levantados pelo Dieese, os Sindicatos expuseram que, com o alto número de agências fechadas nos últimos anos, seguido do baixo índice de contratação de trabalhadores, a conta não fecha.

Mesmo durante a pandemia, os bancos seguem com a política deliberada de demissões. Desrespeitando o acordo estabelecido com os trabalhadores logo no início da quarentena, o Santander demitiu e fechou 844 postos de trabalho. O Bradesco, na mesma linha, fechou outros 447 postos de trabalho e, como informa o presidente do banco ao jornal Valor Econômico, a previsão é fechar mais 400 agências até o fim do ano.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O debate de 13 de agosto sobre igualdade de oportunidades foi acalorado por apontar as desigualdades no país e na categoria. Mulheres, negros, LGBTs e pessoas com deficiência, assim como no Brasil, estão entre os grupos mais discriminados dentro da categoria bancária.

O Comando cobrou a divulgação dos dados obtidos pelo Censo da Diversidade e a Fenaban se comprometeu em assegurar acesso aos dados do censo da pesquisa.

CLÁUSULAS SOCIAIS E ECONÔMICAS

Entre as prioridades de bancárias e bancários na Campanha Nacional 2020 estão aumento real (acima do índice da inflação), pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a manutenção dos direitos. As cláusulas econômicas e sociais foram tratadas na rodada de negociação de 14 de agosto.

Quanto às cláusulas sociais, o Comando apresentou reivindicações como a suspensão dos processos de terceirização pelos bancos; a criação de uma comissão para debater e acompanhar e apresentar propostas em razão dos projetos de mudanças tecnológicas. Isenção de tarifas e cobrança de juros menores aos trabalhadores das instituições bancárias também foram apresentadas como proposta.

NOVA NEGOCIAÇÃO COM A FENABAN NESTA TERÇA (18)

BANCO DO BRASIL QUER RETIRAR DIREITOS DOS FUNCIONÁRIOS

Na terceira reunião de negociação da mesa específica do BB, na sexta (14) por videoconferência, os temas tratados foram as cláusulas relacionadas a saúde e condições de trabalho, com destaque para a cobrança de metas abusivas e a GDP, assuntos que suscitaram o maior debate na mesa.

“Quando o banco apresentou no começo do semestre o novo modelo de GDP, com alterações significativas nos critérios de avaliação dos funcionários, fizemos severas críticas pela maneira com que o BB promoveu as alterações, que trazem um prejuízo imediato aos funcionários que estão desempenhando suas funções e sem qualquer período de transição. Diminuir o número de ciclos avaliatórios é inaceitável, e repudiamos qualquer alteração que piore ainda mais as condições de trabalho”, avalia **Marianna Coelho**, secretária de Assuntos Jurídicos do Sindicato e representante da Federação Centro Norte na CEBB.

tuitação nesta segunda 17/08

#Sem3GDPSemAcordo

Banco do Brasil quer retirar direitos dos funcionários

BANCÁRIOS



COMPROMISSO

O BB assumiu compromisso de renovar diversas cláusulas, entre elas, ausências autorizadas, PCMSO, LAPEF (Licença para acompanhar pessoa enferma da família) e PAS (Programa de Assistência Social).

TUITAÇÃO NA SEGUNDA

Uma primeira atividade contra a possibilidade de o Banco do Brasil retirar direitos será realizada nesta segunda (17/08), às 14h. Será um tuitação com a hashtag #Sem3GDPSemAcordo. Leia mais em bancariosdf.com.br.

CEE COBRA DA CAIXA MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA A SAÚDE DOS EMPREGADOS

A CEE/Caixa se reuniu com o banco na quarta (12) para a segunda reunião da Campanha Nacional com a temática saúde e segurança. Por meio de videoconferência, os representantes dos empregados reivindicaram melhores condições de trabalho para os empregados durante a pandemia e para o futuro. Questões como o aperfeiçoamento dos protocolos e de higienização das unidades, o fortalecimento dos fóruns de condições de trabalho, o home office para os casos de pais com filhos menores de idade, descomissiona-

mentos arbitrários, a demanda dos PCDs e mais contratações foram algumas das pautas da negociação.

A reunião iniciou-se com a CEE/Caixa realizando um manifesto contra a MP 995, que autoriza a privatização de partes da Caixa. Foi ressaltado que o acordo coletivo de trabalho tem conquistas históricas e não tem que ser balizado pela CLT. A mesa permanente busca e sempre buscou avançar para além do que está previsto na CLT e considerando todos os avanços.

Os representantes pediram ações efetivas da Caixa para esse período de pandemia. Os trabalhadores estão sofrendo com as jornadas extenuantes, a ansiedade da volta ao trabalho presencial e as cobranças abusivas de metas. “Reforçamos que o tema da mesa, saúde e segurança, é especialmente sensível neste momento de pandemia e que os protocolos discutidos em conjunto no início da pandemia se tornaram referência para os bancários. Porém, sofreram um abrandamento. Precisamos evoluir nesta situação. Além disso, com a quantidade de atendimentos sendo realizados nas agências, não tem lógica a cobrança de metas. Fora a questão dos descomissionamentos realizados pela gestão pelo medo, característica da atual direção da Caixa”, afirmou a coordenadora da CEE/Caixa e diretora do Sindicato, **Fabiana Uehara**. Nova negociação nesta segunda (17). Leia a matéria completa em bancariosdf.com.br.



SINDICATO ENTREGA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS AO BRB E JÁ GARANTE PRORROGAÇÃO DO ACT

O Sindicato se reuniu com a direção do BRB na quinta (13), virtualmente, para a entrega da pauta de reivindicações dos funcionários da Campanha Nacional 2020. Foi entregue a minuta específica, aditiva à Convenção Coletiva de Trabalho.

O diálogo trouxe frutos imediatos com o banco, que se comprometeu a:

- Prorrogar o ACT por 2 anos
- Estabelecer comissão para discussão de raça e gênero
- Estabelecer comissão para discussão do teletrabalho (home office)
 - Contratação das vagas previstas no edital ainda em 2020
 - Avaliação trimestral (a cada resultado) do cenário para avaliar a possibilidade de chamamento de novos empregados
- Dialogar sobre a sustentabilidade das estratégias comerciais.

Além de reafirmar a importante posição do banco em prorrogar o ACT por 2 anos, com as falas e argumentações de todos os dire-

tores presentes, o presidente do BRB informou que a instituição se compromete a:

- Reorganizar processos que facilitarão o desempenho tanto nas agências quanto na DG – Direção Geral
- Reforma nas agências com diálogo com o Sindicato em mesa
- Compromisso com o BRB público
- Disposição para receber qualquer ponto para o diálogo
- Sobre os processos seletivos, Paulo Henrique reafirmou o esforço do banco na solução dos problemas encontrados.



EXPEDIENTE **INFORMATIVO bancário**

BANCÁRIOS DF

Filado à **CUT** **CONTRAF** **FETEC CUT** Centro Norte

Presidente Kleyton Moraes | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyton Moraes (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem Online | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF